

Rotulagem de Energia Elétrica 2017

Fontes de Energia

A estrutura de fontes de energia primária utilizadas para a produção de eletricidade da Galp refletiu novamente um assinalável peso das energias renováveis (34%, versus 31%¹ e 24%¹ de média Europeia e Mundial, respetivamente), bem como de Gás Natural (20,2%) e de Cogeração a Gás Natural.

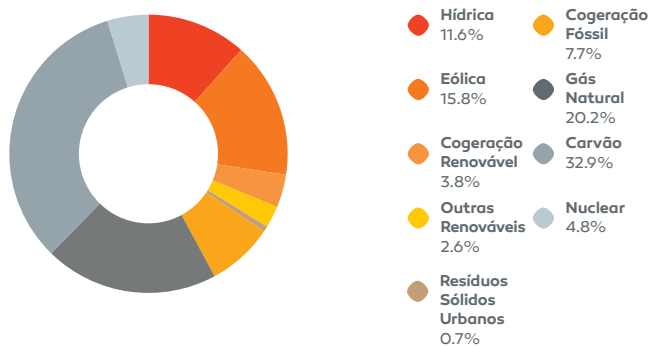
Contudo, fruto das condições atmosféricas desfavoráveis, o peso das componentes hídrica e eólica mostram uma redução significativa no mercado nacional, face a 2016, não tendo a Galp sido exceção.

Esta menor disponibilidade das energias hídrica e eólica foi compensada no mercado elétrico nacional com a produção nas unidades termoeletricas abastecidas com combustíveis fósseis (gás natural e carvão).

Por último, há a salientar uma diminuição de cerca de 28% no recurso à energia nuclear (energia importada de mercados externos).

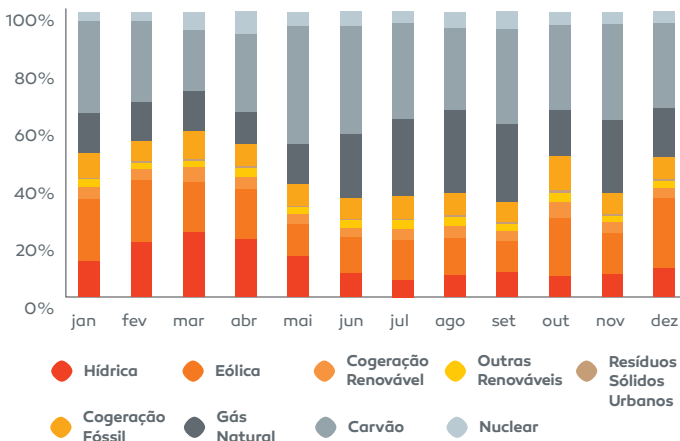
¹ Fonte: - World Energy Outlook 2017, da International Energy Agency (IEA).

Mix Energético do Ano 2017



Mix Energético do Ano 2017

Evolução Mensal



Impactes Ambientais

A produção de energia elétrica tem um impacto ambiental associado.

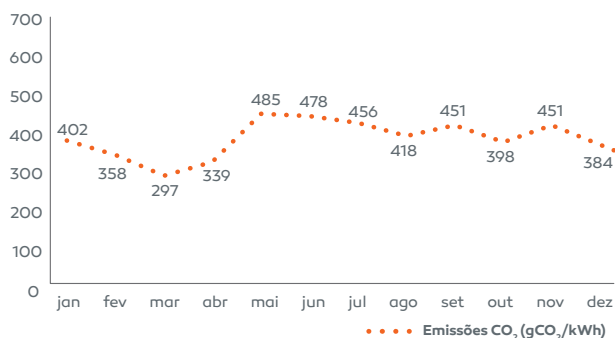
A energia elétrica produzida a partir de fontes renováveis (hídrica, eólica, solar) não contribui para as alterações climáticas ou poluição local, uma vez que não são utilizados combustíveis fósseis. No entanto, as fontes de energia renováveis podem ter alguns impactos na paisagem, fauna e flora, embora estes possam ser minimizados durante a fase de projeto das instalações produtoras.

A produção de energia elétrica a partir de fontes não renováveis contribui para impactos ambientais mais significativos. Caso a produção de energia elétrica tenha origem em combustíveis fósseis, existe a libertação de gases poluentes como o dióxido de carbono (CO₂), óxidos de azoto (NO_x), dióxido e enxofre (SO₂) e monóxido de carbono (CO). A emissão destes gases tem impacto ambiental ao nível do efeito de estufa, contribuindo para a intensificação do aquecimento global, ao nível da produção de chuvas ácidas e da qualidade do ar.

Para além do mix de fontes de energia primária, a produção e o consumo mais eficientes de energia elétrica reduzem a quantidade de combustível necessário à produção de eletricidade e a quantidade de gases de efeito de estufa e outros poluentes emitidos.

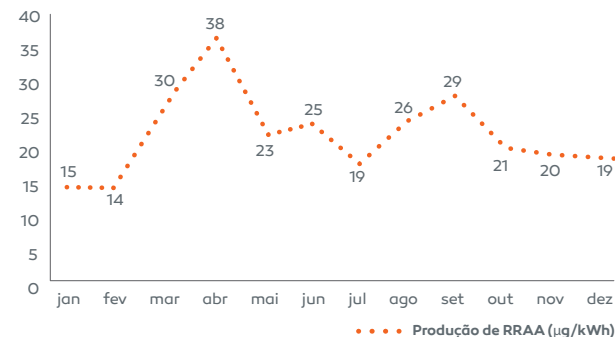
Emissões CO₂ (gCO₂/kWh)

Evolução mensal



Produção de RRAA*

Evolução mensal



Em 2017, as emissões específicas de CO₂ imputáveis à produção de eletricidade comercializada pela Galp foram de 426,9 g/kWh. Os resíduos radioativos de alta atividade, resultantes da produção de energia elétrica por via nuclear (energia importada de mercados externos) situaram-se nos 24,4 µg/kWh, registando uma diminuição de cerca de 24% face ao ano anterior.

Para mais informações consulte o site da ERSE (Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos) em www.erse.pt.

*Resíduos radioativos de alta atividade



energia cria energia